

Conhecimentos específicos.

21) Em se tratando de educação e diversidade, cabe ressaltar que muito ainda há que ser feito nas escolas em todo país. É um tema bastante amplo e merecedor de uma atenção especial das instituições no que se refere a efetivação de um trabalho pedagógico que respeite realmente a diversidade. Assim, é fundamental atentar para algumas necessidades mais imediatas no espaço escolar, que são:

- a. () reconhecer que sabemos muito sobre as culturas com as quais lidamos no trabalho docente; reconhecer que somos preconceituosos e raramente muito nos esforçamos para superar esses preconceitos; pesquisar sobre as reações e ações resultantes das interações entre sociedades e culturas diferentes; impossibilitar que os desiguais possam expressar seus pensamentos; reconhecer a heterogeneidade e complexidade do ser humano; valorizar os outros como eles são em seus mundos de culturas estabelecendo diálogos interculturais.
- b. () reconhecer que sabemos pouco ou quase nada sobre as culturas com as quais lidamos no trabalho docente; reconhecer que somos preconceituosos o mundo é realmente assim; pesquisar sobre as reações e ações resultantes das sociedades e culturas diferentes e concluir que nada há que se possa fazer em relação a este aspecto; ouvir e permitir que os desiguais possam expressar seus pensamentos; reconhecer a heterogeneidade e complexidade do ser humano; valorizar os outros como eles são em seus mundos de culturas deixando clero que cada um tem sua cultura.
- c. () reconhecer que sabemos pouco ou quase nada sobre as culturas com as quais lidamos no trabalho docente; reconhecer que somos preconceituosos e raramente nos esforçamos para superar esses preconceitos; pesquisar sobre as reações e ações resultantes das interações entre sociedades e culturas diferentes; ouvir e permitir que os desiguais possam expressar seus pensamentos; reconhecer a heterogeneidade e complexidade do ser humano; valorizar os outros como eles são em seus mundos de culturas estabelecendo diálogos interculturais.
- d. () reconhecer que sabemos o suficiente sobre as culturas com as quais lidamos no trabalho docente; reconhecer que somos preconceituosos e raramente nos esforçamos para superar esses preconceitos; entender e aceitar as reações e ações resultantes das interações entre sociedades e culturas diferentes, entendendo que a sociedade assim se organiza não havendo nada que se possa fazer; não permitir que os iguais possam expressar seus pensamentos; reconhecer a heterogeneidade e complexidade do ser humano; valorizar os outros como eles são em seus mundos de culturas estabelecendo diálogos interculturais.

22) A elaboração do Projeto Político Pedagógico é um processo de consolidação da democracia e da autonomia da escola, com vista à construção de sua identidade. É uma ação intencional, com um compromisso definido coletivamente, que reflete a realidade, busca a superação do presente e aponta possibilidades para o futuro, é um documento que não se reduz a atividade didática e/ou pedagógica. Desta forma, o projeto político pedagógico pode ser entendido como:

- a. () instrumento legitimador das ações da equipe gestora;
- b. () desenvolvimento de ações da comunidade escolar;
- c. () definição de princípios e diretrizes que projetam o vir a ser da instituição;
- d. () implementação de estrutura administrativa e organização interna da escola.

23) A Escola de Ensino Fundamental Novos Tempos, que atende aos alunos do ensino fundamental, vinha ao longo dos anos apresentando um índice de reprovação muitíssimo alto, além de ser muito violenta. No que se referia a avaliação, as práticas dos professores eram bastante individualizadas, sem articulação interna e muito menos com a comunidade. Uma professora chamada Lucíola foi eleita diretora da referida escola e entendeu que os aspectos administrativos deveriam dar sustentação aos aspectos pedagógicos. Iniciou um trabalho de organização da escola em direção a uma instituição autônoma e democrática. Para isto foi necessário considerar alguns dos princípios a seguir:

- I – A gestão colegiada organiza o trabalho pedagógico, viabilizando a ampla participação;
- II – A implementação do projeto político pedagógico constrói a identidade da instituição por meio da permanente discussão e reflexão;
- III – As ações centralizadas desburocratizam os processos de gestão e de organização;
- IV – A participação dos pais e da comunidade nas reuniões, aproxima a escola da comunidade.

São princípios de gestão democrática que devem ser considerados por esta professora APENAS:

- a. I, II e IV
- b. II e III
- c. I, III e IV
- d. III e IV

24) Na década de 90, aconteceram inúmeras reformas curriculares no âmbito das instituições educativas, dentre elas a proposta de reorganização dos anos escolares em ciclos, o que de certa forma trouxe um pouco de insegurança aos profissionais da educação. Tais reformas acarretaram mudanças significativas tanto na organização curricular, quanto na avaliação. Assim, cabe salientar que essas mudanças fazem constatar que a implementação de novas propostas necessita que:

- a. particularidades da implementação de cada escola sejam programadas pelos níveis centrais;
- b. equipes diretoras aceitem a proposta e a desenvolvam com apoio do coordenador pedagógico;
- c. Ações pedagógicas e administrativas sejam modificadas de forma coletiva e participativa;
- d. projetos oficiais prescrevam com clareza as ações a serem desenvolvidas;

25) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, trouxe algumas mudanças no que se refere a organização da educação nacional. A partir da promulgação desta lei, a educação nacional passa a ser definida em:

- a. Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- b. Educação Básica: Educação Infantil, Séries Iniciais e Segundo Grau;
- c. Educação Básica: Creche, Ensino fundamental e Ensino Médio;
- d. Educação Básica: Educação Infantil, Primeiro Grau e Segundo Grau.

26) No que se refere ao processo de aprendizagem dos alunos, temos a metodologia de ensino e podemos citar duas correntes: a expositiva e a dialética. Cada metodologia se ampara em uma concepção de aprendizagem, o que certamente difere uma da outra, sendo pensados momentos diferenciados de uma aula em cada uma das metodologias. No que se refere aos momentos de uma aula, na metodologia dialética, pode-se afirmar que são:

- a.() Mobilização para a aprendizagem, apresentação do ponto, elaboração da pauta do conhecimento
- b.() Apresentação do ponto, concentração para o conhecimento, elaboração de síntese do conhecimento
- c.() Apresentação do conteúdo, proposição de exercícios, síntese do conhecimento
- d.() Mobilização para o conhecimento, construção do conhecimento, elaboração da síntese do conhecimento

27) Ao falarmos em desenvolvimento e aprendizagem, nos reportamos a dois grandes nomes, os quais desenvolveram suas teorias acerca deste assunto. Um deles, é sem dúvida Piaget, o outro, chamado Vygotsky. É imprescindível destacar que Vygotsky, ao contrário de Piaget, o desenvolvimento, principalmente o psicológico/mental (que é promovido pela convivência social, pelo processo de socialização, além das maturações orgânicas) – depende da aprendizagem na medida em que se dá por processos de internalização de conceitos, que são promovidos pela aprendizagem social, principalmente aquela planejada no meio escolar, destacando a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que é:

- a. () a distância entre o nível de desenvolvimento proximal, ou seja, determinado pela capacidade de resolver problemas independentemente, e o nível de desenvolvimento proximal, demarcado pela capacidade de solucionar problemas com ajuda de um parceiro mais experiente. São as aprendizagens que ocorrem na ZDR que fazem com que a criança se desenvolva ainda mais, ou seja, desenvolvimento com aprendizagem na ZDP leva a mais desenvolvimento, por isso para Vygotsky, tais processos são separados.
- b. () a distância entre o nível de desenvolvimento real, ou seja, determinado pela capacidade de resolver problemas com auxílio de outros, e o nível de desenvolvimento proximal, demarcado pela incapacidade de solucionar problemas sozinho. São as aprendizagens que ocorrem na ZDR que fazem com que a criança se desenvolva ainda mais, ou seja, desenvolvimento com aprendizagem na ZDP leva a menos desenvolvimento, por isso para Vygotsky, tais processos são indissociáveis.
- c. () a distância entre o nível de desenvolvimento real, ou seja, determinado pela capacidade de resolver problemas independentemente, e o nível de desenvolvimento proximal, demarcado pela capacidade de solucionar problemas com ajuda de um parceiro mais experiente. São as aprendizagens que ocorrem na ZDP que fazem com que a criança se desenvolva ainda mais, ou seja, desenvolvimento com aprendizagem na ZDP leva a mais desenvolvimento, por isso para Vygotsky, tais processos são indissociáveis.
- d. () a distância entre o nível de desenvolvimento real, ou seja, determinado pela incapacidade de resolver problemas independentemente, e o nível de desenvolvimento potencial, demarcado pela capacidade de

solucionar problemas sem ajuda de um parceiro menos experiente. São as aprendizagens que ocorrem na ZDP que fazem com que a criança se desenvolva menos, ou seja, desenvolvimento com aprendizagem na ZDR leva a mais desenvolvimento, por isso para Vygotsky, tais processos são dissociáveis.

28) A avaliação educacional é uma tarefa didática necessária e permanente no trabalho do professor, ela deve acompanhar todos os passos do processo de ensino e aprendizagem. É através dela que vão sendo comparados os resultados obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos, conforme os objetivos propostos, a fim de verificar progressos, dificuldades e orientar o trabalho para as correções necessárias. É importante destacar as avaliações diagnóstica, formativa e somativa. São funções destas formas de avaliação:

- a.** () Diagnóstica – permite detectar a existência ou não de pré-requisitos necessários para que a aprendizagem se efetue. No início de um assunto, bimestre, etc. Formativa – consiste no fornecimento de informações que orientarão o professor para a busca de melhoria do desempenho dos estudantes durante todo o processo ensino/aprendizagem, de modo a evitar o acúmulo de problemas. Somativa – implica no fornecimento de informações a respeito do valor final do desempenho do aluno, tendo em vista a decisão de aprová-lo ou reprová-lo.

- b.** () Diagnóstica – permite detectar a existência ou não de pré-requisitos necessários para que a aprendizagem se efetue. No início de um assunto, bimestre, etc. Formativa – consiste no fornecimento de informações que orientarão o professor para a busca de melhoria do desempenho dos estudantes durante todo o processo ensino/aprendizagem, de modo a evitar o acúmulo de problemas. Somativa – implica no fornecimento de informações a respeito do valor final do desempenho do aluno, tendo em vista a decisão de aprová-lo ou reprová-lo.

- c.** () Diagnóstica – permite detectar a existência de pré-requisitos necessários para que a detectar o que o aluno já sabe. No final de um assunto, bimestre. Formativa – consiste no fornecimento de informações que orientarão o professor para quantificar o aluno e a busca de melhoria do desempenho dos estudantes durante todo o processo ensino/aprendizagem, de modo a evitar o acúmulo de notas baixas. Somativa – implica no fornecimento de informações quali-quantitativas a respeito do valor final do desempenho do aluno, tendo em vista a decisão de aprová-lo ou reprová-lo.

- d.** () Diagnóstica – permite detectar a existência ou não de pré-requisitos necessários para que a aprendizagem se efetue. No início de um assunto, bimestre, etc. Formativa – consiste no fornecimento de informações que orientarão o professor para a busca de melhoria do desempenho dos estudantes durante todo o processo ensino/aprendizagem, de modo a evitar o acúmulo de problemas. Somativa –

implica no fornecimento de informações a respeito do valor final do desempenho do aluno, tendo em vista a decisão de aprová-lo ou reprová-lo.

29) De acordo com o artigo 23 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, a educação básica deverá assim se organizar:

a. () em séries semestrais, períodos bimestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar;

b. () em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma única de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar;

c. () em séries anuais, períodos bimestrais, fases, alternância irregular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na maturidade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar,

d. () em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

30) Em relação ao artigo 24 da LDB 9394/96, que diz que a educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns para os tempos escolares:

a. () a carga horária mínima anual será de seiscentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

b.) a carga horária mínima anual será de novecentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

c. () a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

d. () a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluindo o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

31. O conceito de arte é extremamente subjetivo e varia de acordo com a cultura a ser analisada, período histórico ou até mesmo indivíduo em questão. É importante refletir que a arte é:

a. () **Arte** (do grego *ars*, significando técnica e/ou contabilidade) geralmente é entendida como a atividade humana desligada de manifestações de ordem estética ou comunicativa, realizada a partir da percepção, da exatidão e das ideias, com o objetivo de estimular essas instâncias da consciência e dando um significado único e diferente para cada obra. A arte se vale para isso de uma grande variedade de meios humanos e materiais, como a pintura, a escrita, a música, a dança, a fotografia, a escultura e assim por diante.

b. () **Arte** (do romano *ars*, significando técnica e/ou habilidade) geralmente é entendida como a atividade humana ligada a manifestações de ordem ética ou moral realizada a partir da concepção, das emoções e das letras, com o objetivo de estimular essas instâncias da consciência e dando um significado único e diferente para cada obra. A arte se vale para isso de uma grande variedade de pessoas e materiais, como a pintura, a escrita, a música, a dança, a fotografia, a escultura e assim por diante.

c. (X) **Arte** (do latim *ars*, significando técnica e/ou habilidade) geralmente é entendida como a atividade humana ligada a manifestações de ordem estética ou comunicativa, realizada a partir da percepção, das emoções e das ideias, com o objetivo de estimular essas instâncias da consciência e dando um significado único e diferente para cada obra. A arte se vale para isso de uma grande variedade de meios e materiais, como a pintura, a escrita, a música, a dança, a fotografia, a escultura e assim por diante.

d. () **Arte** (do latim *ars*, significando modo e/ou competência) geralmente é entendida como a atividade humana desligada das manifestações de ordem estética ou comunistas, realizada a partir da percepção, das emoções e das ideias, com o objetivo de estimular essas instâncias da consciência e dando um significado coletivo e igualitário para cada obra. A arte se vale para isso de uma grande variedade de meios e materiais, como a pintura, a escrita, a música, a dança, a fotografia, a escultura e assim por diante.

32. No final do século XVI surgiu na Itália uma nova expressão artística, que se contrapunha ao maneirismo e as características remanescentes do Renascimento. Tal expressão pode ser chamada de :

- a. () Impressionismo
- b. () Rococó
- c. () Renascimento
- d. (x) Barroco

33. O principal problema na definição do que é arte é o fato de que esta definição varia com o tempo e de acordo com as várias culturas humanas. Devemos, pois, ter em mente que a própria definição de arte é uma construção cultural variável e sem significado constante. Até numa mesma época e numa mesma cultura pode haver múltiplas acepções do que é arte. Também é preciso lembrar que muito do que hoje chamamos de arte não era ou não é considerado como tal pelas culturas, diferentes da nossa, que a produziram, e o inverso também é verdadeiro: certas culturas podem produzir objetos artísticos que nós não reconhecemos como tais. As sociedades pré-industriais em geral não possuem ou possuíam sequer um termo para designar arte. Numa visão muito simplificada, arte está ligada principalmente a um ou mais dos seguintes aspectos:

a. (X) a manifestação de alguma habilidade especial; a criação artificial de algo pelo homem; o desencadeamento de algum tipo de resposta no ser humano, como o senso de prazer ou beleza; a apresentação de algum tipo de ordem, padrão ou harmonia; a transmissão de um

senso de novidade e ineditismo; a expressão da realidade interior do criador; a comunicação de algo sob a forma de uma linguagem especial; a noção de valor e importância; a excitação da imaginação e a fantasia; a indução ou comunicação de uma experiência-pico; coisas que possuam reconhecidamente um sentido; coisas que deem uma resposta a um dado problema.

b. () a manifestação de alguma habilidade espacial; a criação oficial de algo pelo homem; o encadeamento de algum tipo de resposta no ser humano, como o senso de humor ou beleza; a apresentação de algum tipo de ordem, padrão ou harmonia; a transmissão de um senso de conservadorismo e ineditismo; a expressão da realidade exterior do criador; a comunicação de algo sob a forma de uma linguagem especial; a noção de valor e importância; a apreensão da imaginação e a realidade; a indução ou comunicação de uma experiência-pico; coisas que possuam reconhecidamente um sentido; coisas que escondam uma resposta a um dado problema.

c. () a manifestação de alguma competência especial; a criação oficial de algo pelo homem; o desencadeamento de algum tipo de pergunta no ser humano, como o senso de harmonia ou beleza; a apresentação de algum tipo de desordem, padrão ou harmonia; a ocultação de um senso de novidade e ineditismo; a impressão da realidade interior do criador; a comunicação de algo sob a forma de uma linguagem oculta; a noção de valor e importância; a excitação da imaginação e a fantasia; a indução ou comunicação de uma experiência; coisas que não possuam reconhecidamente um sentido; coisas que partam de uma pergunta a um dado problema.

d. () a interiorização de alguma habilidade especial; a criação artificial de algo pelo homem; o desencadeamento de algum tipo de pergunta no ser humano, como o senso de humor ou beleza; a apresentação de algum tipo de ordem, padrão ou harmonia; a ocultação de um senso de novidade e ineditismo; a expressão da realidade exterior do criador; a interlocução de algo sob a forma de uma explicação especial; a noção de valor econômico e importância financeira; a excitação da imaginação e a fantasia; a indução ou comunicação de uma experiência-pico; coisas que possuam reconhecidamente um sentido; coisas que deem uma resposta a um dado problema.

34. Uma **língua artística** é uma língua artificial, desenvolvida por puro prazer estético. Diferentemente das linguagens projetadas ou linguagens auxiliares, línguas artísticas geralmente têm sistemas irregulares de gramática, o que é muito semelhante à linguagem natural. Existem várias escolas diferentes de **línguas artísticas**. A mais importante é a escola **naturalista**, a qual busca imitar a complexidade e historicidade das línguas naturais. Todavia, existem também ideolinguistas que não se preocupam com naturalidade e seguem um estilo mais abstrato. Pode-se dizer que a língua artística divide-se em gêneros que são:

a. () línguas fictuais, línguas alternativas, línguas pessoais, línguas humorísticas, línguas experimentais e jogos de regras.

b. (X) línguas ficcionais, línguas alternativas, línguas pessoais, línguas humorísticas, línguas experimentais e jogos de linguagem.

c. () línguas ficcionais, línguas alternativas, línguas impessoais, línguas humorísticas, línguas científicas e jogos de linguagem.

d. () línguas factuais, línguas alternativas, línguas intencionais, línguas pessoais, línguas teatrais, línguas experimentais e jogos de linguagem.

35. Período da História da Europa aproximadamente entre fins do século XIII e meados do século XVII. Os estudiosos, contudo, não chegaram a um consenso sobre essa cronologia, havendo variações consideráveis nas datas conforme o autor. Seja como for, o período foi marcado por transformações em muitas áreas da vida humana, que assinalam o final da Idade Média e o início da Idade Moderna. Apesar destas transformações serem bem evidentes na cultura, sociedade, economia, política e religião, caracterizando a transição do feudalismo para o capitalismo e significando uma ruptura com as estruturas medievais, o termo é mais comumente empregado para descrever seus efeitos nas artes, na filosofia e nas ciências. Tal período é chamado de:

- a. () Feudalismo
- b. (X) Renascimento
- c. () Arcadismo
- d. () Modernismo

36. Movimento artístico surgido na França no século XIX que criou uma nova visão conceitual da natureza utilizando pinceladas soltas dando ênfase na luz e no movimento. Geralmente as telas eram pintadas ao ar livre para que o pintor pudesse capturar melhor as nuances da luz e da natureza. A arte alegre e vibrante enche os olhos de cor e luz. A presença dos contrastes, da natureza, transparências luminosas, claridade das cores, sugestão de felicidade e de vida harmoniosa transparecem nas imagens criadas. Os artistas desta época retratam em suas telas os reflexos e efeitos que a luz do sol produz nas cores da natureza. A fonte das cores estava nos raios do sol. Uma mudança no ângulo destes raios implica na alteração de cores e tons. É comum um mesmo motivo ser retratado diversas vezes no mesmo local, porém com as variações causadas pela mudanças nas horas do dia e nas estações ao longo do ano. Tal movimento denomina-se:

- a. () Renascimento
- b. () Realismo
- c. () Modernismo
- d. (X) Impressionismo

37. Arte é um importante trabalho educativo, pois procura, através das tendências individuais, encaminhar a formação do gosto, estimula a inteligência e contribui para a formação da personalidade do indivíduo, sem ter como preocupação única e mais importante à formação de artistas. A arte educação é uma corrente que prima por desenvolver:

- a. (X) um trabalho criador, em que o indivíduo utiliza e aperfeiçoa processos que desenvolvem a percepção, a imaginação, a observação, o raciocínio, o controle gestual. Capacidade psíquica que influi na aprendizagem. No processo de criação ele pesquisa a própria emoção, liberta-se da tensão, ajusta-se, organiza pensamentos, sentimentos, sensações e forma hábitos de trabalho. Educa-se.
- b. () um trabalho inovador, em que o indivíduo utiliza e aperfeiçoa processos que desenvolvem a concepção, a imaginação, a observação, o raciocínio,

o controle corporal. Capacidade cognitiva e emocional que influem na aprendizagem. No processo de criação ele pesquisa a própria cognição, liberta-se da criação, ajusta-se, organiza pensamentos, sentimentos, sensações e forma hábitos de higiene. Educa-se.

c.() um trabalho conclusivo, em que o indivíduo inutiliza e aperfeiçoa formas de envolver a percepção, a imaginação, a observação, o raciocínio, o controle social. Capacidade psíquica que influi na comunicação. No processo de criação ele pesquisa a própria emoção, liberta-se da opressão, ajusta-se, organiza prateleiras, sentimentos, sensações e forma hábitos de trabalho. Educa-se.

d.() um trabalho organizado, em que o indivíduo concretiza e aperfeiçoa processos que desenvolvem a racionalidade, a imaginação, a observação, o raciocínio, o controle social. Capacidade organizacional que influi na aprendizagem. No processo de criação ele pesquisa a própria vivência, liberta-se da emoção, ajusta-se, organiza pensamentos, sentimentos, sensações e forma hábitos alimentares. Educa-se.

38. Representações feitas através de pinturas, esculturas ou alguma outra forma de representação visual onde, são explícitas nossas expressões e nossos sentimentos através de materiais diversos, bem como técnicas que podem se inovar a cada momento. Estamos falando que:

a. () artes digitais

b. () artes esculturais

c. () artes contemporâneas

d. (X) artes visuais

39. **Arte-educação** ou **ensino de Arte** é a educação que oportuniza ao indivíduo o acesso à Arte como linguagem expressiva e forma de conhecimento. A educação em arte, assim como a educação geral e plena do indivíduo, acontece na sociedade de duas formas:

a. () sistematicamente através dos meios de comunicação de massa e das manifestações não institucionalizadas da cultura, como as relacionadas ao folclore (entendido como manifestação viva e em mutação, não limitado apenas à preservação de tradições) e assistematicamente na escola ou em outras instituições de ensino.

b.() assistematicamente através dos meios de transporte de massa e das manifestações não institucionalizadas da cultura, como as relacionadas ao folclore (entendido como manifestação viva e em atividade, não limitado apenas à preservação da natureza) e sistematicamente na escola ou em outras instituições de esportes.

c. () sistemicamente através dos meios de comunicação de massa e das manifestações não institucionalizadas da arte, como as relacionadas ao mundo educativo (entendido como manifestação viva e em mutação, não limitado apenas à preservação de tradições gaúchas) e sistematicamente na igreja ou em outras instituições de convivência.

d. (X) assistematicamente através dos meios de comunicação de massa e das manifestações não institucionalizadas da cultura, como as relacionadas

ao folclore (entendido como manifestação viva e em mutação, não limitado apenas à preservação de tradições) e sistematicamente na escola ou em outras instituições de ensino.

40. A arte-educação tem um objetivo maior que a formação de profissionais dedicados a esta área de conhecimento, no âmbito da escola regular busca oferecer aos indivíduos condições para que compreenda o que ocorre no plano da expressão e no plano do significado ao interagir com as Artes, permitindo sua inserção social de maneira mais ampla. No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96) estabeleceu em seu artigo 26, parágrafo 2º que:

a. () O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, com duas aulas semanais, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento emocional dos alunos.

b. (X) O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

c. () O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, com uma aula semanal, nos diversos níveis da educação infantil, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

d. () O ensino da arte constituirá componente curricular não obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento físico e intelectual dos alunos.